

Data de Publicação: 6 de dezembro de 2011

Comunicado à Imprensa

Ratings do Banco Daycoval S.A. elevados; Perspectiva estável

Analistas: Suzane Iamamoto, São Paulo 55-11-3039-9728, suzane_iamamoto@standardandpoors.com; Sergio Garibian, Buenos Aires 54-11-4891-2119, sergio_garibian@standardandpoors.com

Resumo

- Após uma revisão nos ratings do Banco Daycoval S.A. com base na atualização do critério de bancos da Standard & Poor's (publicado em 9 de novembro de 2011), elevamos seus ratings, de 'BB' para 'BB+' na escala global e de 'brAA-' para 'brAA' na Escala Nacional Brasil. Também reafirmamos seus ratings de curto prazo 'B' na escala global e 'brA-1' na Escala Nacional Brasil. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável.
- Os ratings do Daycoval refletem a posição de negócios fraca do banco, o seu capital e rentabilidade fortes, a sua posição de risco adequada, seu *funding* abaixo da média e sua liquidez adequada quando comparados a outros bancos no Brasil.
- Em nossa visão, o Daycoval deverá ser capaz de sustentar seu capital e rentabilidade satisfatórios pelas condições econômicas positivas no país e pelo seu capital gerado internamente.

Ações de Rating

Conforme divulgação prévia, a Standard & Poor's Ratings Services, em 6 de dezembro de 2011, eleva os ratings atribuídos ao **Banco Daycoval S.A.** ("Daycoval"), de 'BB' para 'BB+' na escala global e de 'brAA-' para 'brAA' na Escala Nacional Brasil. Também reafirmamos seus ratings de curto prazo 'B' na escala global e 'brA-1' na Escala Nacional Brasil. A perspectiva dos ratings de crédito de emissor de longo prazo em ambas as escalas é estável. O perfil de crédito individual (*stand-alone credit profile*, SACP) do Daycoval é 'bb+'.

Fundamentos

Os ratings que a Standard & Poor's atribui ao Daycoval se baseiam na "forte" qualidade de capital e rentabilidade do banco e na sua posição de risco "adequada" (conforme definido em nosso critério). Esses fatores são mitigados pela posição de negócios "fraca" do banco decorrente de sua atual concentração em três segmentos de negócios: *middle market*, empréstimos com desconto em folha de pagamento (consignados) e financiamento de veículos. Além disso, a captação de recursos (*funding*) do banco é "abaixo da média" pela dependência do banco dos investidores institucionais para a maior parte de seu *funding* apesar da liquidez "adequada".

Nosso critério de bancos utiliza as classificações atribuídas ao risco econômico e ao risco da indústria bancária de um país (*Bank Industry Country Risk Assessment*, BICRA) para determinar a âncora de um banco, que é o ponto de partida na atribuição de um rating de crédito de emissor. Nossa âncora para um banco comercial que opera no Brasil é 'bbb'. Em nossa opinião, as melhorias econômicas e o consenso político em torno de uma política monetária e fiscal cautelosa no Brasil deram mais flexibilidade às autoridades econômicas brasileiras para enfrentar grandes choques externos e potenciais distorções advindas da atual fase expansionista do país. Acreditamos que esses potenciais riscos permanecem sob controle e administráveis pela postura pró-ativa do Banco Central do Brasil. No que se refere ao risco da indústria bancária brasileira, esta é amparada por uma sólida regulamentação, um bom histórico de capacidade dos reguladores e uma alta e estável participação dos depósitos de clientes domésticos no volume total de empréstimos do sistema. Ao mesmo tempo, consideramos o apetite moderado por risco do setor bancário nacional como um fator positivo em nossa análise.

Vemos a posição de negócios do Daycoval como "fraca", com base na sua baixa diversificação geográfica e de negócios e na sua pequena participação no sistema financeiro brasileiro (de 0,2%). O Daycoval posicionava-se como o 26º maior banco do país, com R\$ 11 bilhões de ativos totais em junho de 2011, de acordo com os dados do Banco Central do Brasil. Apesar de sua pequena

participação de mercado, o banco tem apresentado uma estabilidade de negócios adequada. Sua receita operacional cresceu 11% em 2010 e 20% nos primeiros nove meses de 2011. Além disso, o banco tem se focado em negócios e operações de margens elevadas. Acreditamos que o Daycoval será capaz de sustentar sua estabilidade de negócios porque é reconhecido como um banco tradicional e altamente competitivo no segmento de *middle market* e se beneficiará da economia favorável do país.

Vemos o capital e a rentabilidade do Daycoval como “fortes”. Projetamos que seu índice de capital ajustado pelo risco (*risk-adjusted capital* - RAC) deverá ser entre 10% e 12% para os próximos 12-18 meses. O seu índice de Basileia de 16,6%, bem acima do mínimo de 11% requerido pela regulamentação local, lhe possibilitou elevar suas operações de empréstimos ao longo de 2010 e nos primeiros nove meses de 2011, sem necessitar de capital adicional. A qualidade de seu capital é um outro fator positivo, com praticamente 100% de capital de Nível I. O banco tem apresentado uma capacidade de geração de receitas adequada, segundo nossos cálculos da média para um período de três anos da métrica de *earnings buffer* (medida da capacidade de geração de ganhos para cobrir as perdas esperadas) em torno de 3%. O Daycoval se diferencia de seus pares em termos de eficiência, conforme demonstrado por seu índice de eficiência de 44% em setembro de 2011, destacando seus esforços para controlar custos. Esperamos que o banco mantenha a boa rentabilidade e qualidade dos ativos graças em parte às estimativas favoráveis para a economia brasileira.

Avaliamos a posição de risco do Daycoval como “adequada”. O desempenho de sua carteira de empréstimos bruta melhorou nos últimos anos. Mesmo o portfólio de empréstimos a clientes tem crescido acima da média dos pares (50,5% em dezembro de 2010 e 26% nos primeiros nove meses de 2011), os indicadores de qualidade dos ativos têm permanecido fortes. A qualidade dos ativos é um dos seus principais pontos fortes, comparando-se positivamente com a dos pares, e o banco tem um bom histórico de atuação no segmento de *middle market*. O seu índice de empréstimos problemáticos sobre empréstimos totais atingiu 0,6% em setembro de 2011, abaixo do patamar de 1,0% de dezembro de 2010 e de 2,2% de dezembro de 2009. As baixas líquidas contra provisão sobre empréstimos totais declinaram para 1,7% em dezembro de 2010.

Avaliamos o *funding* do Daycoval como “abaixo da média” e sua liquidez como “adequada”, dada a sua dependência dos investidores institucionais para *funding*. Os investidores institucionais ainda respondem pela maior parte do seu volume de depósitos (46%), seguidos pelos de corporações (38%) e de pessoas físicas (16%). Os depósitos de clientes são a fonte mais importante de recursos e representaram 43% da base total de *funding* do banco em setembro de 2011. Na mesma data, o perfil de recursos captados consistia de 48% de depósitos totais, 34% de outros empréstimos e 18% de operações compromissadas (repos). Além disso, no primeiro semestre deste ano, o Daycoval melhorou sua diversificação de *funding*. O banco emitiu R\$ 25 milhões de Letras Financeiras e R\$ 16 milhões de Letras de Crédito Agrícola (LCA). Em setembro de 2011, caixa e instrumentos do mercado aberto (ativos líquidos) respondiam por 64% dos depósitos totais, uma posição de liquidez bastante confortável. Isso acentua nossa visão da prudência do banco com relação à liquidez.

Perspectiva

A perspectiva estável dos ratings de crédito de emissor reflete nossa expectativa de que o Daycoval será capaz de sustentar seu capital e rentabilidade satisfatórios com base nas condições econômicas positivas do Brasil e na geração interna de capital. Vemos como limitada a possibilidade de uma elevação nos ratings do banco por sua posição de negócios ainda restrita. Poderíamos alterar a perspectiva para positiva se o banco elevasse sua participação de mercado e mantivesse níveis de rentabilidade superiores aos de seus pares. Tal ação de rating também dependeria da capacidade do banco de expandir sua base de *funding* e de, simultaneamente, manter liquidez “adequada”. Por outro lado, poderíamos rebaixar os ratings se houvesse uma deterioração significativa no capital e rentabilidade do banco, na sua posição de risco, no *funding* e na sua liquidez.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DOS RATINGS

Rating de Crédito de Emissor	BB+
SACP	bb+
Âncora	bbb
Posição de negócios	Fraca (-2)
Capital e rentabilidade	Forte (+1)
Posição de risco	Adequada (0)
Funding e liquidez	Abaixo da média e Adequada (-1)
Suporte	0
Suporte GRE	0
Suporte de grupo	0
Suporte do governo soberano	0
Fatores adicionais	0

Artigos Relacionados

- [*Banks: Rating Methodology And Assumptions*](#), 9 de novembro de 2011.
- [*Bank Industry Country Risk Assessment Methodology And Assumptions*](#), 9 de novembro de 2011.
- [*Group Rating Methodology And Assumptions*](#), 9 de novembro de 2011.
- [*Bank Hybrid Capital Methodology And Assumptions*](#), 1º de novembro de 2011.

LISTA DE RATINGS

Ratings Elevados

Banco Daycoval S.A.

Ratings de Crédito de Emissor	De	Para
Escala global		
Moeda estrangeira	BB/Positiva/B	BB+/Estável/B
Moeda local	BB/Positiva/B	BB+/Estável/B
Escala Nacional Brasil	brAA-/Positiva/brA-1	brAA/Estável/brA-1
Ratings de Emissão	De	Para
Notas senior unsecured	BB	BB+

Copyright© 2011 pela Standard & Poor's Financial Services LLC (S&P) Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta informação pode ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma ou nem meio, nem armazenado em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da S&P. A S&P, suas afiliadas e/ou seus provedores externos detêm direitos de propriedade exclusivos sobre a informação, incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito. Esta informação não deverá ser utilizada para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem suas afiliadas, nem seus provedores externos garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade de qualquer informação. A S&P, suas afiliadas ou seus provedores externos diretores, conselheiros, acionistas, funcionários ou representantes não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos mediante o uso de tal informação. A S&P, SUAS AFILIADAS E SEUS PROVEDORES EXTERNOS ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, ENTRE OUTRAS, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO ESPECÍFICO. Em nenhuma circunstância, deverão a S&P, suas afiliadas ou seus provedores externos e seus diretores, conselheiros, acionistas, funcionários ou representantes ser responsabilizados por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, entre outras, perda de renda ou lucros cessantes e custos de oportunidade) com relação a qualquer uso da informação aqui contida, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Os ratings e as análises creditícias da S&P e de suas afiliadas e as observações aqui contidas são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos ou recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento. Após sua publicação, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar a informação. Os usuários da informação aqui contida não deverão nela se basear ao tomar qualquer decisão de investimento. As opiniões da S&P e suas análises não abordam a adequação de quaisquer títulos. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de

investimentos. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz uma auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. A fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades, a S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas de outras. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter o sigilo de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P Ratings Services pode receber remuneração por seus ratings e análises creditícias, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na Web, www.standardandpoors.com / www.standardandpoors.com.mx / www.standardandpoors.com.ar / www.standardandpoors.com.br, www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

The McGraw-Hill Companies